

## NOTA

EMPRÊGO DE LAMINADO PLÁSTICO VINÍLICO COMO AMARRILHO NA ENXERTIA — E. GERMEK. Diversos amarrilhos têm sido empregados na enxertia, sendo os mais usuais a ráfia, o fio de lã, a tela encerada e a tira de borracha. Tivemos a idéia de usar, como amarrilho, o laminado plástico vinílico, que é a matéria plástica apresentada no comércio sob a forma de cortinas para banheiro, capas para chuva, etc. O plástico que experimentamos foi o de 0,1 mm de espessura, cortado em tiras de mais ou menos 6 mm. Efetuamos enxertos de borbulhas, garfos de encôsto em macieiras, com bom pegamento e rápida formação do calo. Com o emprêgo de laminado plástico, a proteção da borbulha é boa, possibilitando o uso de métodos de enxertia mais simples e, portanto, mais rápidos. As tiras, no caso de borbulhia, devem ser estreitas para, no enrolar, ser mais fácil deixar livre a gema. Nas garfagens e enxertos de encôsto, dispensa-se completamente o mastique. Uma única laçada é suficiente para amarrar o enxerto. Encontrando-se dificuldade em apertar o laço, enrola-se a extremidade final da tira sôbre si mesma, de modo que fique torcido o amarrilho, fazendo-o correr livremente. Como vantagens, o laminado plástico vinílico apresenta: *a)* pode ser cortado no tamanho mais conveniente; *b)* é bastante resistente; *c)* sendo impermeável, evita o dessecamento da borbulha e a entrada de água; os cortes expostos ficam protegidos, dispensando o uso de mastiques; *d)* o calo forma-se com muita rapidez; *e)* tem grande elasticidade, o que é importante nos enxertos herbáceos e de rápido crescimento, em que a ráfia comumente os estrangula; *f)* pode ser usado novamente; *g)* permite o emprêgo de métodos mais simples de enxertia, aumentando o rendimento nessa operação. SECÇÃO DE GENÉTICA, INSTITUTO AGRÔNOMICO DE CAMPINAS.

## SUMMARY

Vinyl plastic strip has been used with success as a tie in budding and grafting